

Esta primeira edição da Revista Teoria e Prática da Educação de 2018, que corresponde ao volume 21, conta com a publicação de 10 textos de demanda contínua.

Abrimos o número com o artigo Matemática e expressão físico-motora: estudo com crianças na educação pré-escolar ao nível do tempo de execução de tarefas, de Samuel Honório, João Serrano, Paulo Afonso, Helena Mesquita, Alice Alves, do Instituto Politécnico de Castelo Branco, Portugal. Os autores analisam a correlação entre a velocidade de execução de tarefas matemáticas resolvidas com sucesso e a velocidade de execução de tarefas do domínio motor.

O segundo artigo – Sobre o currículo na Educação Infantil e os fundamentos da Teoria Histórico-Cultural: questões e reflexões – de Juliana Guimarães Marcelino Akuri, Elieuzza Aparecida de Lima e Rosane Michelli de Castro, da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP), de Marília (SP), discute o currículo como possibilidade de acesso, humanização e efetivação de critérios promotores e indicadores da qualidade dos trabalhos pedagógicos realizados na escola da primeira infância.

No terceiro artigo – Pedagogia Freinet: educar a criança para a vida e pela vida na Educação Infantil – Cláudia Aparecida Caetano e Ana Maria Esteves Bortolanz, do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade de Uberaba (UNIUBE, MG), abordam as implicações pedagógicas da proposta elaborada por Célestin Freinet para a educação de crianças.

No quarto artigo – A literatura infantil brasileira republicana: a formação moral e cívica das crianças brasileiras (1889-1930) – os autores Cristiano de Jesus Ferronato, da Universidade Tiradentes (UNIT), Aracajú (SE), Laís Pacifico Martineli e Maria Cristina Gomes Machado, da Universidade Estadual de Maringá (UEM, PR), apresentam os resultados de uma pesquisa sobre livros infantis publicados nos anos iniciais da primeira república.

O quinto artigo – As ideias pedagógicas de Rousseau e Pestalozzi: apontamentos sobre o projeto de masculinidade iluminista – é de autoria de Alexandre Rodrigo Nishiwaki da Silva e Celso Luiz Aparecido Conti, professores junto ao Departamento de Ciências Humanas da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL, MG) e de Celso Luiz Aparecido Conti, da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar, SP). Os autores discutem como o pensamento e as ideias iluministas sobre a educação contribuíram para a elaboração de um projeto hegemônico de masculinidade.

No sexto artigo – Expectativas dos alunos em uma instituição de ensino superior: uma análise de diferentes modalidades de oferta de cursos – Ricardo Mattar Vilela, da Faculdade Estácio de Vila Velha (FESVV, ES), aborda os resultados de uma investigação sobre expectativas de alunos ingressantes em cursos de diferentes modalidades de uma instituição de ensino superior.

A profissionalização das pessoas com deficiência nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia é o tema do sétimo artigo – Institutos Federais de Educação: as discussões sobre a terminalidade específica e a necessidade do atendimento educacional especializado – escrito por Eliane Brunetto Pertile, professora do Instituto Federal do Paraná, Campus Assis Chateaubriand (PR) e Nerli Nonato Ribeiro Mori, professora da Universidade Estadual de Maringá (UEM), Maringá (PR).

O oitavo artigo – Estágio curricular supervisionado e suas contribuições formativas na construção da profissionalidade docente: uma análise a partir da percepção discente – de Maria Teresa Sudário Rocha, da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP, MG), e Jairo Antonio Paixão, da Universidade Federal de Viçosa (UFV, MG), versa sobre as experiências de estágio curricular vivenciadas por alunos Curso de Licenciatura em Educação Física de uma instituição pública federal.

No nono artigo – As relações teórico-práticas de letramento e alfabetização na Educação Infantil – Lucimara Ribeiro Duarte, Elaine Conte e Míriam Benites Rios, da Universidade La Salle (UNILASALLE), de Canoas (RS), investigam a prática pedagógica e embasamento teórico no espaço da educação de crianças pequenas.

Fechamos o número com o décimo artigo – Herbart e sua concepção pedagógica: uma análise histórica – de Aparecida Favoreto e Maria Inalva Galter, ambas da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), Cascavel, Paraná. As autoras contextualizam historicamente a obra herbartiana, destacando elementos fundantes para as teorias e práticas educacionais.

Agradecemos a cada um dos autores que submeteram seus textos e confiaram no trabalho da revista; esperamos que os leitores também apreciem os conhecimentos aqui compartilhados.

Nerli Nonato Ribeiro Mori
Editora da RTPE